

Dr. A. Secundino S. José

A ESAV tem sido bastante feliz na escolha dos seus representantes.

Sabemos os perfeitamente que é por desleixo ou política que o Brasil tem andado a passos de cágado. Sempre falta quem dirija alguma coisa; constantemente lhe falta alguém. Hajam vista as contendas que surgem quando se realiza uma eleição presidencial; o efeito é sempre desastroso.

Felizmente, o mesmo aqui não acontece. A plêiade que tem passado pela direção da Escola é digna, muito digna, de admiração e respeito. E o sucessor do Dr. Soares Gouvêa irá prova-lo mais uma vez. E' esta a nossa impressão.

Pouco sabemos do nosso M. D. Diretor, Dr. A. Secundino S. José, porque a sua estada aqui como aluno e professor não pertenceu à nossa geração. Mas para se conhecer um homem não é preciso ir em busca do seu passado; é desnecessário procurar os seus feitos, desde quando o seu presente revele o que se deseja: dignidade e ação. E foi assim que o Dr. Secundino se nos apresentou. Vimos nele o homem que precisavamos. Vimos nele honra, caráter, energia, sinceridade de palavras, bons propósitos e firmes decisões.

Acrescente-se, agora, a tudo isso, as condições psicológicas e sociológicas em que ele se encontra entre nós. E' filho da Escola que hoje dirige; sacrificou grandes ofertas para voltar ao meio que o plasmou, ao meio que educou seus ideais, ao meio que forjou suas aspirações, ao meio que lhe ensinou ganhar o pão, ao meio que o preparou para viver a

verdadeira vida... porque soube que agora era a ESAV que precisava dele. Não se fez esperar. Soube ser filho e aprendeu que o bem deve ser pago com o bem. Que podemos esperar de um homem que procede assim? Promessas falazes? Nunca. Pelo menos assim manda o bom senso. O que falta nele, sim, é



Dr. A. Secundino S. José

incompreensão, palavreado, floreios, incoerência e alardes.

O "O Bonde" poderia homenageá-lo antes, mas, de propósito, deixou que se passassem alguns dias para ter a certeza de não dar uma manifestação imerecida. Se assim procedessemos o nosso erro não seria mero engano de um semanário, seria o erro de todos os jovens que aqui estudam, pois que o "O Bonde" é o porta-voz da mocidade esaviana.

As primeiras impressões estão sempre sujeitas a enganos, mas os primeiros atos, nunca. Porisso adiamos esta manifestação, de *ontem* para *hoje*.

Agora, sim, o "O Bonde" pode abrir as suas colunas para render

preito de honra ao egrégio mestre e amigo; para render as nossas firmes esperanças, pelo muito que ele promete e pelos propósitos de que veio imbuído para servir a causa esaviana.

Tem razão mestre, precisamos hoje—mais do que amanhã—"colocar juntas as nossas cabeças e traçar um plano de ação".

Toda queda tem um significado e aponta também uma culpa. Aquele que nada realizou ou que realizou algo sem, entretanto, ter tido um ponto de apoio, há de fracassar. A ESAV foi e será feliz nos seus designios porque sabe dominar o seu destino; porque sabe escolher os seus diretores...

Marcha "Nico Lopes"

Teremos, amanhã, com a Festa do Calouro, o coroamento de uma das mais bonitas e mais interessantes tradições da ESAV.

Depois de um pequeno período de adaptação em que andaram juntos embora em situações opostas, calouros e veteranos, unidos ainda e para sempre, continuarão vivendo com um mesmo ideal que é o de seguir as normas que orientam a Escola, zelando pelas nossas tradições e pelos nossos ideais.

Apresentando aspectos bizarros, sempre novos e surpreendentes, a marcha "Nico Lopes", é um todo de compreensão, boa vontade e bom humor.

O blocos e os carros alegóricos no contraste das cores berrantes darão uma nota alegre ao dia, e à noite, consumada a mutação, teremos o Baile do Calouro, e a afirmação eloquente de que o espírito esaviano continua imperecível.

EXPEDIENTE

O BONDE— Órgão informativo, cultural, crítico e humorístico dos alunos da ESAV.

DIRETOR — José Machado Costa Junior

REDATOR—CHEFE — Simão Cyro Moreira

SECRETÁRIO — Nelson Isolino

GERENTE — João S. Ramos

REDADORES

Dalmo C. Giacometti, -José Farah, Acyr V. Guimarães, Lelivaldo Brito, Moacir Maestri, Fernando C. Caldas Pedro Moraes, J. P. Ribeiro, Ernani Hartung, Gerard Pacini, Albert M. Alonso; Aldo F. Santos.

Assinaturas —

Ano — cr\$ 15,00

Semestre — cr\$ 8,00

As colaborações devem vir datilografadas em espaço duplo, responsabilizando-se os autores pelas mesmas. Não serão publicados assuntos de caráter político. Não se devolvem originais, mesmo os não publicados.

Por que?

Viçosa é um paradoxo. Quando nela estamos, só queremos vê-la pelas costas, porém mal nos afastamos sentimos uma falta imensa de sua praça cariada e de seus boeiros nauseantes.

Dizem que nela há poucas moças. Mentira pura! Moças, há de sobra, o diabo é que elas só aparecem nas procissões da Semana Santa.

Paradoxal é também o caso daquele rapaz futurista que vestiu um "short" e foi à praça. Escandaloso! bradaram os púdicos. No entanto, em suas ruas andam mendigos com a calça fendida de cima abaixo e, á semelhança do nosso avô Adão, exibem a sua nudez aos mesmo olhos púdicos. Desta feita, apenas murmuram — "Deus te favoreça".

Se bem que pequenina, a paradoxal Viçosa, tem fôros de cidade grande. Não me acreditam os cétricos? Então vejamos: a ganhando motoristas é a mesma dos seus colegas cariocas. Mesma não, maior! Sim, porque para ir a Copacabana (15 kms) pagam-se 5 cruzeiros; para ir á Esav. (1,5km) pagam-se 2 cruzeiros. Apenas 300% a mais...

E o cinema? Os estudantes cariocas pagam 2 cruzeiros e 20 para ir ao cinema, mas nós não os invejamos pois o mesmo pagamos aqui. Se eles tem cadeiras estofadas, nós as temos de tábuas, menos confortáveis talvez, porem muito mais saudáveis. E sem au-

mento de preço, temos toda uma fauna de animais picantes e ar "esquentado", o veio de ouro dos farmacêuticos.

E quando queremos jogar sinuca? Vamos ao bar, é claro. O que vemos então? Um jardim da infância? Mas e aquela lei que proibe a entrada de menores de 21 anos em salões de jogo? "Não faz mal, dizem eles, aqui não ha fiscais de menores"! E os garotos continuam adquirindo ótimos costumes a 2 cruzeiros por vida e os proprietários ótimas rendas a 6 cruzeiros por hora.

Não é caso de se perguntar como o calouro: "Por que?"

CHEVALIER.

CURIOSO! . . .

O Dalmo dizia: "verdadeiramente, estes dias estão sofrendo do fígado. .!" E o Mangueira na sua gíria especial aliava-se ao Dalmo, dizendo: "com êstes dias de chuva, eu não quero nem ovo..."

Eu, meus amigos, nem com Dalmo, nem com Mangueira, diria: francamente, há alguma coisa errada por aí.

Os dias, de fato, andavam metidos a bêsta. Chovia que dava pena. Tudo tinha ares fatídicos. E o tempo carrancudo continuava...

....

Segundo a ordem natural dos acontecimentos, após a tempestade sempre vem a bonança. Março queria deixar, na sua despedida, algo que modificasse a nossa impressão. E, com espanto geral, o dia 30 p.p. surgiu radiante. Um dia lindo. Na cara de qualquer um poder-se-ia notar um riso, traduzindo profunda e cabalmente uma alegria. Todo mundo brincava. Dir-se que um mistério divino, na "moita", entrava no nosso meio. As moças da cidade sorriam também e até em Viçosa se poude verificar a transformação. Viçosa tornara-se linda, dentro de sua singeleza.

Pois bem, leitores, realmente houve uma metamorfose. A alegria geral não era reflexo de um dia lindo, nem de vésperas de folga com a Semana Santa. Nada disso. Coisa muito mais importante havia acontecido. O povo se libertava de qualquer pesadelo, não havia dúvida.

E sabem o que tinha ocorrido para o bem do povo e felicidade

Eleito o esaviano mais chato

Chegamos, finalmente, ao término do concurso mais sensacional dos últimos tempos. Desde sábado era grande a atividade dos cabos eleitorais que prometiam grandes surpresas. Assim, Galeão, Mata 28 e Pif—Paf arrecadavam grande quantidade de votos para Pai d'Egua, Soub para o Novo Regulamento, enquanto Espeto dizia que o seu candidato, Zé Farah, levaria o páreo de barbada.

Começada a contagem dos votos, verificou-se que o Regulamento estava com uma votação extraordinária, seguido de perto por Pai d'Egua enquanto Farah mancava lamentavelmente.

Assim, o Regulamento teve 46 votos, Pai d'Egua 44 e Farah apenas 11 votos.

Só faltava portanto, fazer a soma total dos votos porém, todos eram unânicos em dar a vitória ao Lourival. Feita a soma verificou-se que a vitória fôra conseguida por um voto apenas de diferença e o candidato vencedor é JOSE FARAH, com 59 votos. (59)

Apezar dos esforços de Soub, o regulamento ainda perdeu o terceiro posto para D. G., que vinha correndo muito no final.

Os grandes favoritos fizeram feia figura e Soza apezar de dopado está correndo até agora...

Passemos agora ao:

RESULTADO TOTAL DO CONCURSO:

ESAVIANO MAIS CHATO—

JOSÉ FARAH, com 59 votos

2º lugar—Pai d'Egua, 58 votos

3º lugar—D. G., 51 votos

4º lugar—N. Regulamento 46 votos.

5º lugar—Papangú, 35 votos

6º lugar—Moringa, 24 votos

7º lugar—Soza, 22 votos

8º lugar—Estopim, 21 votos

9º lugar—D. Choca, 18 votos

10º lugar—Cacau e Xodó, 13 votos

11º lugar—O. A. e Cangurú, 11 votos

12º lugar—Kodak e A. D., 7 votos

13º lugar—J. M. B. Liene e Marcos, 6 votos

e outros menos votados.

geral da nação?

O Enxó viajara para S. Paulo...

MANOLO

Best-Seller do Mês

Por uma reunião de portentos de imbecilidade.

"O Extranho Caso de Amor Frustrado por um Ataque de Lumbago Tardiamente Diagnosticado, ou A Volta da Brôa"

ELENCO:

—O palhaço mentiroso—M. Oringa
 —O simio—Namen Youssef Sirio
 —O verme—Mond Usse Kodak
 —A Bilheteira—Miss Li-N
 —O milionário (28 mil contos)—Sir Anthony Charles Bovis
 —Seu Mordomo—Núbio—Soub
 —O "Big-Shot"—Will Son ou Bombonzinho Mata 20
 —O judeu do belchior—Enxó Quebravel
 —O cão de fila—Soza
 —O poeta ambulante—El Casto Joselito Haraf
 —Os meganhas—Joe K. Fé; Pha Hiska; Jonhny and Roceu; Jap Pap Angus.
 —O G-man—Matt Racca
 —Os bandidos—K. Minito, K. Milo; K. Tela; K. Jueiro; K. Tauli.
 —Cocheiro—Marco Passos Dias Aguiar
 —O colaboracionista—Sigmaestri
 —A bailarina—Miss Maureen Augusta
 —O vendedor de pipocas—Abdus Toni
 —A mocinha—Miss K. Loura.

Local—Fundão.
 Epoca—qualquer uma serve

Obs. Qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas ou com fatos ocorridos não é mera coincidência, muito pelo contrário, é pura marreta.

1º Capítulo.

Surge de dentro da noite trevosa (Economia Rural), a alta velocidade, a carruagem aerodinâmica do inimigo público 2469, Will Son, conhecido por Bombonzinho Mata 20, puxada por um fogosa parrelha de onças tordilhas. Para. Falece o cocheiro Marcos Passos Dias Aguiar, devorado pela parrelha de tordilhas. Will Son já acostumado ao fato olha em torno de si e nota que está à porta da boite "Poli-Pulga" da moderna metrópole de Fundão. Desce. Aproxima-se o pipoqueiro—"Pipoca, Pipoca, Pipoca". Bang! Falece Abdus Tony. Ouve-se a sirene do socorro urgente cujos meganhas já chegam atirando Bang, Bang, Bang; respondem os bandidos: "Pum, Pum, Pum. Quando a fumaça se dissipa jazem ao "Solo e Adubos" os seguintes:

a) a bilheteira, Miss Li-N (o que fariam dela, os autores, se não morresse agora?)

b) Joe K. Fé; Pha Hiska; Jonhny and Roceu e o Jap Pap Angus

c) K. Tela; K. Jueiro; K. Minito; K. Tauli e K. Milo.

São incotinenti devorados pelas tordilhas.

Falecem es tordilhas atacadas de Fuafa.

2º Capítulo.

Will Son "penetra" na boite. Houve-se a voz dolente do Miss Augusta, que lhe envia olhares altamente significantes (Estatística).

O verme Mond Usse Kodak nota e protesta. O olhar coruscante que Will Son lhe dirige é bastante para reduzi-lo a Tancage (Zootecnia).

Will Son tira Miss Augusta para dançar. Mas em virtude do seu CC, ela falece em seus braços.

3º Capítulo.

Numa mesa próxima, o milionário Sir Bovis (arruinado no poker) tenta empenhar o seu mordomo Soub ao judeu Enxó Quebravel. Will Son indignado com este ato ignobil fuzila-os incontinenti, e manda-os para enlatamento na Swift. (Tecnologia) Telegrama urgente-Reuters- 11

De Bombain informam que se bateram em duelo o poetaastro Haraf e o colaboracionista Sigmaestri. O diálogo anterior ao duelo foi:

Sigmaestri—Porque não fazes mais poematos?

Haraf—Porque estou criando "galinhas",... (Avicultura)

Sucumbiram.

4º Capítulo.

À porta da boite, o cão de fila atacado de Hidrofobia (Veterinária) ataca e mata o simio (Zoologia). O palhaço M. Oringa, que passava pelo local desarticula as vértebras cervicais (Anatomia) do cão.

Atraído pela bulha, Will Son sai da gafeira e com um exercício combinado de pernas e braços (ED. Física) lança o palhaço M. Oringa num canal próximo (Hidráulica). Afoga-se o palhaço.

5º Capítulo.

O G-Man do dentinho falho Matt Racca é levado à boite pela sua namorada Miss K. Loura. (Graças a Deus estamos conseguindo acabar com esse chute—Mineralogia). Encontram-se com Will-Son, forma-se a milonga.

Como e de se esperar sai vencedora Miss K. Loura. Em vista disso, Bang, Bang... os autores suicidam-se. (Atendendo a inúmeros pedidos)

MORAL—Laissez passer, laissez faire, le monde va de lui même.

Nota dos imbecis (póstuma)

A quem estranhou o título: Quem quizer um ataque de lumbago tardiamente diagnosticado, procure o Serviço Médico. Quem quizer a volta da brôa procure D. G. Se quizeres ler um caso de amor estude a vida privada do Souza Lima.

Indiscreções

Ilustre especialista, após consulta feita pelo nosso simpático Von Magister (o Sempre Verde do S5), deu o seguinte diagnóstico:

— "O meu amigo acha-se atacado por uma moléstia epidêmica, caracterizada por um síndrome clínico eminentemente polimorfo e temível sobretudo pelas complicações que pode suscitar em todo o organismo.

Tem o máximo de frequência nas imediações dos vinte anos e ataca igualmente os dois sexos. Sua origem microbiana parece

FLOR DE CACTUS

"A Rua da Praia em Porto Alegre é a mais movimentada".

Um mineiro na Rua da Praia. Das "Alterosas" para as cochilhas que brincam de esconder com o horizonte. Um mineiro no Sul!... Sim, um mineiro compra-bondê nas ruas de Porto Alegre.

E comeu churrasco de ternera, chupou da uva gostosa, lambeu as garotas bonitas com seus olhos de lince, falou usando o "tu vai" e gostou; ficou na "esquina dos ventos uivantes" e viu o vento indiscreto, maldoso, levantar o vestido das moças—e gostou.

Mas numa noite igual às outras, êle viu uma morena que seria entre tôdas a mais bela—uma Vénus que pediu ao porteiro do museu para dar umas voltinhas um tiro de canhão nas trevas, uma piada de português: "Ah! isto nem existe!..."

Que gaúcha, meu Buda! e só saia à noite, medrosa que o olhar dos homens fosse matar de quebranto a singeleza daquele olhar côr de garapa, o aveludado dos cabelos e o fulgor irresistível das faces de pêcego em compota.

Como a flôr do Cactus que só se abre à noite para defender a fragrância de sua corola, tu, gaúchinha dos meus ais, também só mostravas os encantos do teu rosto e do teu corpo depois que o dia dava boa noite à Terra. E ao ver-te, aalegria se tornava enchente nomeu pequeno contento amoroso. Tu bem eras o tipo que me faz gritar—Mamãe!...

O mineiro foi, voltou e trouxe consigo a miragem acetinada daquela flôr noturna. E veio pensando num companheiro ideal para ela. E depois, muito na moita, murmurou ao dormir: "Ah! se fosse eu..."

TERNERO

indiscutível, porque é uma das moléstias mais contagiosas.

Denuncia-se por alguns pró-dromos bem conhecidos. O doente torna-se nervoso, agitado, e é, às vezes, vítima de crises de lirismo com perpetração de versos ou ataques de silêncio, com rubor e palidêz inexplicáveis."

— A M O R —

Nota:—Dispensam-se comentários. O paciente aceita conselhos.

C.58/119

Concurso da Sereia

Damos hoje as bases do nosso novo e sensacional concurso:

"Qual a mais bela sereia de Viçosa?"

§ 1: Não serão apurados os votos:

- a) em branco (é claro!)
- b) que contenham nomes de sexo masculino (homem não!)

§ 2: Definitivamente não serão apurados os votos:

- a) em D. G.
- b) em pseudo—sereias
- c) em buchos
- d) em candidatas maiores de 30 anos (... mas assim não restam candidatas, falou o Zé Farah).

§ 3: Positivamente não poderão ser votadas:

- a) domésticas
- b) roxinhas (sob protestos do Souza Lima)
- c) sereias agrícolas (sim, porque agrícola, só o Carvalho Dias, disse o Espirro)

§ 4: Não serão levadas em consideração as manifestações do clube dos PDVI. (Enxó Quebravel, Tramela, Zé Paulo, Bolero, e os recrutadas Nemésio, Lorenz e Espirro.

§ 5: De preferência serão apurados os votos das garotas fiúfiúfiú... .

§ 6: Das apurações:

- a) Serão realizadas às quartas feiras depois do almoço.
- b) Serão controladas por um representante do Diretório.
- c) De modo algum será permitido a presença de "perus" durante o ato;

§ 7: Dos prêmios:

A) A vencedora do "O Bonde" oferecerá uma assinatura anual de "O Bonde" e um prêmio de viagem ao Pau de Paina, na bicicleta do Espeto.

b) A segunda colocada, uma assinatura semestral de "O Bonde" além de uma entrada permanente para a piscina da ESAV (válida para os netos)

c) A última colocada, um exemplar de "Agarre o seu Homem".

§ 8: A cédula para votação sairá durante os tres próximos números.

BARBADAS DE "O BONDE"

Ione, Aparecida Silva, Dalva e Mariinha Bittencourt, Melid, Jamila, Léa, os brotos do Pai d'Egua, Pedro Bufa e Cajueiro e

as "ex" do Congrega e B. Flor (Perú!)

INDICAÇÕES

Para a Ponta—Ione
Para a dupla—Ione e Melid
Para o placé—Brôto do Bufa
Azar do páreo—GILDA

DE TUDO UM POUCO

Todos nós pensamos que o sol é de temperatura extremamente alta. Ao contrário, nos ensina o Dr. Fricke, alemão, sua temperatura é extremamente baixa. Fricke considera o sol como um formidável emissor de ondas hertzianas. São estas ondas que tocando as particulas da matéria terrestre se transformam em energia calorifica e luminosa.

O Congresso científico de Calcutá chegou à conclusão de que os insetos venenosos matam, por ano, um milhão e quinhentas mil pessoas.

As fibras de vidro cujo diâmetro é inferior à vigésima parte do fio de cabelo, são mais fortes do que o aço.

Sendo a folha do ramí muito rica em proteína, estão sendo feitos estudos visando a produção de feno da folha. Tenta-se também a obtenção de farinha pela desintegração das folhas, para alimentação das aves, porcos, etc.

Teremos assim um substituto para a alfafa, cuja cultura é difícil e restrita apenas a algumas regiões do país.

Segundo dados do S. E. P. do Ministério da Agricultura a nossa produção de cana foi de:

1944—25.148.948 T em 675.606 Ha, ou seja, 37 T/Ha.

1945—25.178.584 T em 656.921 Ha ou seja, 38/Ha.

1946—28.300.336 T em 762.201 Ha, isto é, 37 T/Ha.

Em 1946, os maiores produtores foram:

Minas—com 5.364.560 T e 36 T/Ha.

Pernambuco—com 5.201.694 T e 30 T/Ha.

São Paulo—com 4.487.260 T e 46 T/Ha.

E. Rio—com 3.153.031 T e 54 T/Ha.

SABETUDO

Aconteceu numa Fazenda

Regra geral, quando se fala de fazendeiros, os adjetivos que empregamos para classificá-los socialmente, não são lisongeiros. Preferimos chamar-lhes rudes, grosseirões, bravos e outras cositas. Mas, tais epítetos merecem-nos os rotineiros que, mesmo em questão de educação e sociedade preferem seguir os exemplos dos seus ancestrais a associar-se às correntes de modernização e civilização. O homem das fazendas, preocupado em demasia com seus afazeres, põe de lado certas exigências sociais e chega a achar mesmo que saber ler e escrever é luxo. Para eles o que interessa é ter boa visão de negócio e um bom braço para manobrar a enxada. Mas, o que nos traz aqui não é o desejo de crítica e sim o de contar um fato que, embora sendo ficção mostra que os homens do campo também sabem fazer brincadeiras e cultivar o senso de humor.

O caso é este:

O compadre Antônio, cego de nascença ia todos os sábados à fazenda de seu vizinho, o Lopes para tomar um cafézinho. O Lopes, muito brincalhão, tinha sempre uma peça para pregar ao compadre e a daquele sábado então, era do "barulho".

Seu Antônio entrando, vai, às apalpadelas até a sala onde encontra o compadre Lopes que já o esperava:

— Bom dia, seu Antônio, como vai? E Sía Maria e as crianças?

— Tudo bem, graças a Deus. E cá pelas suas banda corre do mesmo modo, não?

— Perfeitamente.

— Sente-se, compadre, temos muito de conversar mas antes vou dá um pulo lá na macega que ameaça pegar fogo. Enquanto isso a Maricota entretém conversa com o senhor e vai lhe dá um prato de cangica que tá da pontinha.

Dizendo isto o Lopes chamou Maricota que veio com um prato cheio de cangica, e trazia ainda u'a panela com a mesma iguaria. Deu o prato ao velho e a panela ao pai que, pé ante pé, pos-tou-se atrás do cego e á medida que este tomava uma colherada de canjica do prato, o Lopes derramava certa porção da panela no prato. Lá pelas tantas, o seu

Brilhante vitória do Curso Superior

MÓGUIS

Em homenagem ao DD. Diretor da Esav, Dr. Secundino S. José, a AEE, fez realizar no dia 30 p.p. uma movimentada competição entre os Cursos Médio e Superior.

O dia amanheceu ensolarado e com a presença do Sr. Diretor e das madrinhas, às 9,25 horas, foram iniciadas as provas que tiveram brilhante transcurso se levarmos em conta a época prematura em que foram realizadas.

Venceu o Superior e venceu bem, impondo ao entusiasmo do adversário, uma classe esmagadora de modo a conquistar a vitória de uma maneira líquida e insofismável.

A prova de volei, não apresentou surpresa alguma, pois o Médio foi abatido como já era esperado. Apesar disso, conseguiu vencer o primeiro "set", para logo depois passar a ser dominado integralmente no 2º "set" onde foram vencidos por larga margem de pontos e finalmente, na negra, desarticulados por uma substituição infeliz, sua debacle foi completa, vencendo, então, o Superior por capote-15 x 4.

Bôas foram as atuações de Cacu, Carlito e Mangalarga.

Quadros disputantes:

Superior: Lourival e Carlito; Cacu e Ivan; Daza e Dalmo (Gazzinelli).

Médio: Mangalarga e Elcy; Wilson e Timbira (Androceu) Bernéias e Peba.

Juiz: Sílio

Fiscal: Roger

Resultado: Superior 2 x 1.

No basquete, novamente, de início, o médio conseguiu uma pequena vantagem, 7 x 4, para logo depois voltar a se impor a maior classe dos adversários que em rápida reação passaram à frente e foram comandando o placard até o escoamento do tempo. Os melhores desta feita, foram: Ga-

leno, Lourival, Peron, Gazzinelli e Peba.

Superior: Gazzinelli e Daza; Lourival, Peron e Cacu (Carlito)

Médio: Galeno e Peba; Cabalzar, Wilson e Açucareiro;

Juiz: Xilote

Fiscal: Fabinho.

Resultado—Superior 37 x 29.

Era esperado o futebol com ansiedade, pois o Médio prometera um "banho", porém, quem foi ao gramado, viu apenas um empate e ainda assim, conseguido á última hora. O jogo transcorreu monótono, com algumas jogadas bruscas por parte do "Equino", e ligeira vantagem de ação do curso Médio, cujos avantes pecaram pela falta de arremates. A sua defesa atuou abaixo da crítica haja vista o baixo nível técnico da linha do Superior, composta de verdadeiros "anjos" em matéria de futebol.

A defesa do Superior, onde reapareceram Lili e Arnaldo em grande forma, esteve ótima e bem coordenada, enquanto a linha, como já frisamos, pouco ou nada fez.

Os goals foram conquistados por: Mata 28 e Catita para o Médio e Caminito e Ernani para o Superior, goals estes os mais pitorescos do ano, pois o de Caminito foi o maior "perú" até hoje engulido por um guardião que se respeita e o de Ernani foi um prodígio de fibra e vontade de vencer. Ernani partiu com a esfera de sua linha de half e só largou-a dentro das redes de Galeno, depois de passar por 4 adversários.

Melhores que os demais estiveram: Mangueira, Lili, Ernani, Galeno, Elcy, Androceu e Peba. B. Flor finalmente conseguiu presentear-nos com uma exibição de gala, fazendo um jogo algo semelhante ao de Romeu, "O Cérebro". Androceu mostrou que com um pouco de orientação poderá se tornar bem melhor do que Murilo.

Médio: Galeno, Cangalha e Caminito; Elcy, Matraca, e Androceu; Peba, Mata 28, Filóca, Sílvia, e Rapadura (Catita)

Superior: Mangueira, Lili e Arnaldo; Ernani (Estopim), Manoel e Giló; Bufa (Acy) Boi (Rodine) Peron, Murilo e Turco.

Juiz—Afrânio: regular apenas.
Resultado: Empate 2 x 2.

Pílulas esportivas

1.—O primeiro esporte que se praticou na ESAV, foi o futebol, com 1 representação de operários, em 1928.

2.—Segundo observadores, o quadro de futebol mais possante que possuímos em todos os tempos, foi o de 1930. Era assim constituído: Lelis—Secundino — Pimenta — Vanetti—Olivier—Salame—Silvio — Benzinho—Reis—Carneiro e Lotti.

3.—O Departamento de Ed. Física da ESAV foi organizado em 1932 e teve como primeiro chefe, o Sgt. Waldemar Kummel.

4.—A A.E.E. data, como entidade independente, de 1942. Antes era um Departamento do Centro de Estudantes.

5.—Vários dos atuais professores da Escola foram grandes atletas, figurando em nossas seleções;—São eles—Dr. Secundino, Vanetti, Anibal Torres, Fábio, Dacker, Schlottfeldt, Vicente Machado.

6.—Durante o jogo Médio x Superior Ernani, que abateu as próprias banhas, pelo fato da garota estar entre os assistentes, após conseguir o seu lindo goal, nervoso, ansioso, correndo, exclamava:

Ela viu? Ela viu? . . .

Oito colegas na Semana Santa tentaram a ida de Viçosa a Ubá, a pé.

A partida verificou-se às 4 horas da madrugada de quinta feira.

Quasi chegavam todos ao termo da viagem.

Mas a passagem de um caminhão a oito quilômetros de Ubá, foi uma tentação muito grande . . .

Pai D'Egua, Pancho e Cajueiro chegaram por suas próprias pernas; os outros, Simão, Dalmo, Velo, Ernani, Mauricio preferiram o reabastecimento de planos . . .

PERNETA

Esta de novo na ESAV, o sr. Carlos de Almeida que, aqui vem afim de abrir novos poços para reforçar o abastecimento de agua da Escola.

Antônio não aguentando de tanto comer, diz:

— Tá doido "só" que prato fundo que me arranjaram!

DON PANCHO

SOCIAIS

PÁSCOA

A família esaviana, reuniu-se domingo passado, afim de comemorar a Páscoa, num lauto banquete.

O snr. Diretor, Dr. Secundino S. José e Sra, professoras e senhoras, S. M. Dalva Bitencourt, nossa Rainha, e nós alunos, nos deliciamos com as iguarias que nos ofereceu o sr. Manoel, conmandado pela boa vontade de D. Germana e de D. Hermengarda, e pelo espirito realizador do prof. Matoso e do Libêncio.

Durante a sobremêsa o Dr. Secundino falou-nos com aquela maneira agradável que lhe é peculiar e levantou um brinde à união esaviana.

O corpo de garçons, composto de colegas, apesar de alguns "foras", satisfaz.

Lamentamos apenas que só haja uma Páscoa por ano.

FIZERAM ANOS:

Dia 7—Eunice C. Gomes da sociedade viçosense.

Dia 11—Fernando C. Caldas, o popular Capadinho do S6, importado da Bahia.

FARÃO ANOS:

Dia 13—Alexis Dorofeeff, chefe do Departamento de Solos e Adubos.

Dia 13—Dr. Milton Bandeira, chefe do Serviço de Saúde da ESAV.

Dia 14—Tereza Ferraz, da sociedade de Viçosa.

Dia 15—Libêncio Borges Mundim, presidente do nosso Diretório, colega que não tem olvidado esforços para a bem de nossa classe. Ao Lili o nosso abraço especial.

Dia 17—Prof. José Rodolfo Torres, do Departamento de Zootecnia.

Dia 18—Geni Simão, da Sociedade de Viçosa.

Dia 18—José Guimarães, colega do M3

A todos os nossos parabens.

INDISCREÇÕES

Os reporteres desta coluna conseguiram um furo sensacional, linhas quentes e sinceras que, tornam bem evidentes o prestígio e a admiração gosadas por um nosso colega, aliás já identificado como P. D. V. I. livre atirador.

Eis a carta, que transcrevemos na íntegra para que não pèrca seu valor e possamos senti-la um pouco:

Herval, 24 de Março de 1947

PEDREIRA INESQUECIVEL

Saudações sinceras, te mando do intimo da alma.

Com o coração em jubilo, verdadeiramente feliz, tomo a pena cheia de saudades para dar-te noticias minha e provoca-las de tua parte.

Como passas de saude ?

Certamente bem não é? Eu felizmente vou bem só que fere-me o coração é a triste dôr da ausencia mas soffro com resignação até um dia venturoso de encontrarmos e recordarmos daquela esplendida viagem que jamais esquecerei. Creio que a minha infelicidade é toda temporaria, contento sómente com os lindos sonhos que me parece ser verdade. Quando vens passar alguns dias ao meu lado? Talvez ignores de minhas inspirações.

Bem, vou terminar enviando pela brisa minhas saudades.

Aguardo, com ansiedade tua resposta.

Tua humilde admiradora:

HENRIQUETA

MANCADAS...

O professor—Pode dizer um exemplo de inseto ?

Pé da cana—taenia solium, professor.

Peso foi o do Espeto que durante uma aula de Solos adormeceu e sonhou... sabem com que? —estava entrando numa Reunião Geral...

Falando dos prejuizos causados pelas geadas o mestre citava a utilização da queima de óleo para proteção das plantações, quando foi interrompido pelo Estrume:

—Professor—porque não se constroem estufas sôbre as plantações?...

—Calouro, disse o Barbicacho, para que serve o seu cérebro.

—Para ocupar um lugar no espaço, respondeu o Escorbuto.

—Eh! calouro, não me venha com geografia...

Maestri conseguiu num exame de laticínios retirar de 3 grammas de queijo, cinco grammas de manteiga.

E há ainda o caso daquela onça que morreu ao saber do noivado do seu amigo...

PERFÍ... DIAS

Nome—Louva—Deus, ou (n+1) ossos

Pseudômico—Edgard Lorenz

Sexo—M

Côr—alabastrina

Corpo—transparente

Cabelos—de rabo de vaca

Bigode—incipiente

Olhos—de peixe morto

Bôca—de "vamp"

Aparência—Cadavérica

Profissão—Secretário do Clube dos P. D. V. I.

Habitat—Porto Alegre

Vindo dos pampas, apareceu um belo dia na Esav este êmulos de Lamartine Babo. Dizem as más linguas que foi logo peruido pelo Dr. Anibal para servir às aulas práticas de osteologia... Mas, apesar de tudo o Louva-Deus é um ótimo esportista. Todas as tardes pode ser admirado nos "courts" da Esav. Às vezes, é arrastado pelo pêso da raquete (de pita), mas fôra isso, tudo é azul e o nosso amigo, ainda assim, dá um bocado de sorte com as garotas. Haja vista a sua recente nomeação para o invejado posto de secretário do Clube dos P. D. V. I.

Há uns tempos atrás foi procurado por um descobridor de talentos da Metro Goldwyn Mayer que queria contrata-lo por qualquer preço. Explique-se em tempo: aquela empresa desejava produzir uma película sobre os campos de concentração nazistas...

O estranho nome de (n + 1) ossos foi conquistado em concurso realizado no então S3, por sugestão do Mangueira. Apesar de sugestivo êsse nome não pegou, atendendo a pedidos do interessado.

O Louva-Deus, tem um caso de amor lá no Sul. Como deseja ser político escolheu bem, pois não lhe faltará pistolão na Câmara Estadual gaúcha. Além disso, o sogro na pior das hipóteses poderá administrar-lhe um ótimo curso de viti-vinicultura.

Terminando, deixaremos aqui um conselho: aproveita teus conhecimentos de Dietética e Bromatologia, deixando de lado os concentrados e mete os peitos (?) nos volumosos. Não surtindo efeito, velhinho, só mesmo o Moringa te salvará!

O CASCAVEL